



O BARCELENSE

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 500000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FÁRIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 27 DE OUTUBRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Um Estrambote

Estrambote era uma espécie de rabicho que se apunha ao soneto, uma excrescência aberrante dessa forma de poesia, que quer dizer a palavrata.

E foi assim um género de estrambote, se bem que noutra ordem, o que fizeram treze padres, segundo relatou a Imprensa, que, em abaixo assinado, vieram exigir do Presidente da República a amnistia dos presos antifascistas.

Treze padres, das dioceses de Setúbal, Lisboa, Coimbra, Aveiro, Porto e Braga. Bem repartidos, cabem dois a cada uma, sobrando apenas um, como sobresselente Bem espremidas, as seis dioceses, só deram aqueles pingos para o estrambote. Menos mal! Quer dizer que, ali, os outros padres ainda enquadram bem no soneto canónico... e na verdadeira poesia sacerdotal.

Mas vamos aos Treze. Eu, graças a Deus, não sou supersticioso, e até, depois de Fátima, sinto uma tal ou qual quebreira pelo número 13. Mas, agora, olhando aquele 13 esotérico, a sair, errático, da tabuada, não deixo de confessar que se me afigura ver ali assomar a carranca do mau agouro... Cruzes!

É que esse estranho conluio não se vá julgar que apareceu aí por geração espontânea. Sem dúvida que ovelhas tão dispersas vieram ao rebanho, tangidas por alguma varinha. Que varinha seria? Hum!...

Depois, os Treze exigem do Presidente da República a imediata amnistia duma certa categoria de presos. Assim mesmo:

(Continua na 4.ª Página)

Festa da Investidura de Mons. Alberto Rocha

Excedeu toda a expectativa a festa da investidura do Rev.º D. Prior de Barcelos, Sr. P.º Alberto Rocha Martins com as insígnias de Monsenhor, categoria com que foi distinguido, há meses, por Sua Santidade o Papa João Paulo II.

Podemos dizer que foi a Festa de Barcelos, dado que ninguém deixou de participar na grandiosa homenagem que foi prestada ao seu querido Pároco. De resto, não foi apenas a cidade que entusiasmadamente, se associou. Foram, pode dizer-se, as 89 freguesias barcelenses. Mais: todo o Norte, onde é bem conhecida a alta craveira intelectual e pastoral do Sr. P.º Alberto Rocha, esteve representado por destacadas individualidades, muitas delas fisicamente presentes, outras manifestando o seu regozijo por telegramas, por cartas, por telefone ou por visitas antecipadas, em virtude de lhes ser impossível vir a Barcelos no dia 21.

Eram 10,30 horas, quando chegou à Residência Paroquial o Ve-

nerando Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, onde recebeu os cumprimentos muito respeitosos das pessoas mais gradas e representativas da cidade. Seguidamente, organizou-se um cortejo para a Colegiada, com a participação das Confrarias e Irmandades, por entre alas compactas de imensa gente, dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos e precedido pelo grupo local dos Escuteiros.

Penetrando na Matriz, já completamente cheia de fiéis, e depois de breve oração na Capela do SS.º, o venerando antístite pro-

Fernandes. Dirigiu as cerimónias e fez as monições sobre as várias leituras o Rev.º Sr. Cónego Rodrigues de Azevedo, Mestre de Cerimónias da Sé de Braga, e concelebraram, além do Senhor Arcebispo e de Mons. Alberto Rocha, o vigário episcopal para o clero—Mons. Araújo Costa, de Guimarães; Mons. Manuel Gonçalves Diogo, de Vila Verde; Cónego Eduardo Melo Peixoto; P.º João Pereira Linhares; P.º Mendes Pereira, Director do Seminário da Silva; e P.º Américo dos Santos Pereira, Superior dos Padres Capuchinhos, de Barcelos.



cedeu à imposição das insígnias ao novo Monsenhor, não sem que, antes, tenha feito, de joelhos, a sua profissão de Fé e protestado solenemente a sua obediência à Hierarquia Católica.

Terminada esta solene cerimónia, Sua Ex.ª Rev.ª, com Mons. Rocha e os demais concelebrantes, dirigiram-se à Sacristia, onde se pararam, regressando, em cortejo, à Capela Mor e dando início à Santa Missa, que foi acompanhada a cânticos pelo Coral de Barcelos, em conjunto com o grupo coral da Matriz, sob a regência do consagrado maestro e seu Director Artístico, Sr. P.º José

Fez a homilia o venerando Prelado bracarense, que se referiu às excepcionais qualidades do homenageado, descreveu magistralmente a história das Colegiadas e os seus relevantes serviços prestados a Portugal, durante largos séculos, e anunciou a restauração da Colegiada de Barcelos, nomeando Mons. Rocha seu Dom Prior, com todos os direitos e prerrogativas daí derivantes.

A sagrada comunhão foi distribuída por vários sacerdotes a muitas centenas de fiéis, que, desta forma, quiseram oferecer ao seu Pároco a mais bela prenda.

Antes de despedir os fiéis, Mons. Rocha usou da palavra, para agradecer ao Santo Padre a distinção conferida; ao Senhor Arcebispo, a sua interferência no caso e a sua presença na solene cerimónia, e aos seus paroquianos e amigos, o carinho da sua presença e das suas orações. Finalmente, pediu a Deus a graça e a coragem de ser humilde, não vendo nesta homenagem uma exaltação da Sua pessoa mas uma honra ao sacerdócio católico de que é apenas um simples membro. Terminando a Santa Missa, Mons. Rocha recebeu os cumprimentos de todos os presentes, na Sacristia, durante cerca de meia hora.

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

Em 7/9, próximo passado, dizia a nossa Primeira Ministro, Maria de Lurdes Pintassilgo, em jeito de entrevista à Rádio Nacional Espanhola:

Para mim, os cem dias, quero pensar neles como um Horizonte limitado. Isto significa uma tensão muito grande, mas aquela tensão donde pode brotar talvez uma criatividade. Vejo isto como um tempo que vai abrir caminhos para quem vier a seguir. E é feito—eu não tenho nenhuma vergonha de o dizer claramente, que é o facto de eu não ser incolor, de eu não ser uma pessoa de quem não se saiba nada.

Pois, seria bastante triste, se um primeiro-ministro, mesmo por 100 dias ou mesmo 10 que fosse, não fosse uma pessoa com alguma cor, com vitalidade, com força e vontade de realizar.

Vou abrir caminhos para quem

Os Novos Horizontes Para o Povo Português Recordando...

vier a seguir, disse Pintassilgo!...

—E que caminhos!... Que o diga o Povo que já não aguenta mais o assalto às suas bolsas.

Agora, foi a subida gigantesca da energia eléctrica, com um aumento de 25%. A EDP, primeiro veio com a subida da taxa do aluguer dos contadores e deixou ficar intacto o preço do consumo. Agora, veio o aumento do custo do consumo e ainda com outro aumento ao custo do aluguer dos contadores.

O Povo não aguenta tantos agravos ao custo de vida diária. E são esses governos que se apregoam de defensores do Povo. Mas quem os acredita? Quem se sente capaz de fazer face a tantas subidas, a

tantos agravos, a tanta desorientação, a tantos atentados à vida do Povo Português?

Sim, isto são atentados contra a vida do Povo, que não ganha o suficiente para se poder alimentar convenientemente.

Nós somos governados por quem não sabe o que custa a vida! Por quem não sabe o que é custear as despesas de uma casa de família, como acontece com a nossa Primeira Ministro. Como há-de saber Ela administrar um País, onde a maior parte das famílias vive com dificuldades, não tendo sequer o suficiente para se alimentar substancialmente?

(Continua na página 4)

MORREU UM ALIADO DE SATANAZ.

por Alvaro Correia

Morreu um aliado de Satanaz, um marxista ateu. Morreu um ingrato, a quem Portugal facilitou a sua carreira de médico e, como médico, a sua profissão não abraçou. A missão do médico é procurar dar saúde e prolongar a vida. Agostinho Neto, negou-se a si próprio, ao assinalar a dor e a morte de tantos portugueses e angolanos que também eram portugueses. Era um dos muitos e errantes «progressistas», que transformaram o bem estar social de uma Angola, de um Moçambique, em guerra e fome permanentes. Morreu um ditador, o preto de alma negra, envolvido na maior tragédia, daquela miserável tirania, que se chama socialismo popular marxista leninista. Agostinho Neto morre nas mãos da ciência marxista e Amílcar Cabral, embora por diferente processo de «cura»,

a sua morte também encontrou.

Morreu um «progressista das amplas liberdades», identificado com aquele outro «progressista», que viveu o seu mais feliz momento, quando era arreada a Bandeira Nacional, como prova de rendição incondicional das Forças Armadas, que se esqueceram da coragem, do heroísmo e do patriotismo que sempre encarnou o Soldado Português. Morreu Agostinho Neto, como morreu Marx, Lenine, Hitler e Staline. Brejnev e os nossos Brejnev's das «amplas liberdades», à sufocante e imperdoável morte não escaparão. Morreu um revolucionário poeta, que cantou a liberdade, fadida e anárquica e, da sua vida e dos seus poemas, resta apenas uma Pátria esfacelada por uma guerra civil, comandada por Moscovo e executada por Cuba.

Pobre Angola e martirizado povo, que, com a morte do seu

Presidente ditador, aguardam o seu resgate e a quebra das algemas do tão «famoso» socialismo marxista ateu, Ponhamos os olhos

(Continua na página 4)

A LAMA EM NOTÍCIAS

Quem Resolve?

Um problema grave, que precisa ser resolvido imediatamente. Trata-se da descarga contínua de lixo e entulhos, em alguns dos nossos caminhos públicos. Há mesmo o caso de campos que ficaram sem culturas este ano, por um destes caminhos estar intransitável, pois jogam carradas de entulho de toda a espécie num caminho de grande servidão, pois impede inclusivamente o acesso

a um lavadouro público; a regadia. Já foram notificadas as autoridades competentes desta freguesia, mas até agora nenhuma providência foi tomada, e o problema agrava-se. Quem resolve?

Posto Clínico

A construção deste edifício que foi uma vitória para os beneficiários da Previdência desta zona, e que é a «Menina dos Olhos» des-

(Continua na página 4)

(Anúncio publicado em «O Barcelense», n.º 3544, de 27-10-79)

ARRIMAÇÃO

— 1.ª PRAÇA —

Faz-se público que no dia 14 de Novembro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, nas instalações da Fábrica de Malhas Tirol, Ld.ª, com sede no lugar de Freitas, freguesia de Lijó, deste concelho de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados à Fábrica de Malhas Tirol, Ld.ª, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de contribuições à Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil do Porto, dos anos de mil novecentos e setenta e sete; meses de Novembro, subsídios férias, «Dezembro e décimo terceiro mês; de mil novecentos e setenta e oito; meses de Janeiro a Julho e de mil novecentos e setenta e cinco; subsídio de férias e décimo terceiro mês, na importância total de 5 896 960\$60:

(a) Queimador de óleo «HEN-DI» Tipo Dragão 3B 10 000\$00
Depósito de chapa de ferro de 10 000 10litros e Aces. 16 000\$00
Higrómetro termómetro 40\$00
Ventoíinha de Tecto de 40 RKV 700\$00
Ventoíinha de Secretária «KDK» 600\$00
Compressor «DARI» DEF 300/800 22 000\$00
Tear circular «JRSO» de 30» 18 n.º 5744380 200 000\$00
Tear circular «FOUKET» n.º 28929 320 000\$00
Bobinário «CHIVEITER» 16 fusos Ks 60 25 000\$00
102 formas de alumínio para vaporização de peúgas 1 500\$00
2 Barcas em Aço Inoxidável 50 000\$00
Barca de Tinturaria em Aço Inoxidável 18 000\$00
Máquina de Costura União Especial n.º 1511224 24 000\$00
Máquina de Corte e Cose «Rimoldi» n.º 136208 8 000\$00
Máquina de Corte e Cose Bãinhas «Rimoldi» 28 n.º 118718 8 000\$00
Máquina de Corte e Cose União Especial n.º 917915 8 000\$00
Máquina União Especial, classe 52800 n.º 1511227 19 500\$00
Máquina de Corte e Cose União Especial 777118 8 000\$00
Máquina de Corte e Cose União Especial n.º B—128480—8 000\$00
Máquina Costura «SINGER» n.º AP 40 7175 8 000\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419662 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 4191570 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419979 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419977 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419841 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419845 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419866 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 396313 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419670 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 419871 19 500\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 421279 20 000\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 423363 20 000\$00
Máquina «RIMOLDI» corte e cose n.º 423418 20 000\$00
Máquina Estender Malha modelo 720 25 000\$00
Máquina «RIMOLDI» 261-34-3EK—06. n.º 395 409—32 000\$00
Máquina «DURKOPP», ponto corrido 211-1. n.º 21801549 5 000\$00

Tesoura eléctrica «CONEEW» 606, n.º 2790 10 000\$00
Máquina de Costura 53700 — G-12 União Especial, n.º 230233 50 000\$00
1 Unificador — 2 Tornos — 1 Berbequim 1 200\$00
Tensiómetro TEN 30K — 5-30 grs.) 300\$00
Rectificadora «BOSCH», referência 0601 205 103 500\$00
Esmeril Trifásico de 0,75 Cv, n.º 191235 1 800\$00
Máquina de furar manual de 10 mm. 80\$00
Rebarbadeira monofásica «SUPER STAR» FA — 041940 — B 1 500\$00
Máquina de furar «TA» n.º 110544 c/torno de 120x120 7 500\$00
Máquina manual de ferrar botões 75\$00
Forma de vulcanização de correias 20\$00
Três Termómetros 50\$00
Pistola de limpeza de tecidos «TEX-2», n.º 2908 250\$00
Tesoura picotada 20\$00
Ferro de soldar a gás 50\$00
Termómetro de 0/150° C c/ invólucro de arame 80\$00
Mandril A/C cónico para cavilhas 3,5 mm. 10\$00
Cinco formas eléctricas para peúgas 350\$00
Três pares de botas de água — seis pares de luvas de borracha 150\$00
Pistola para limpeza de tecidos «TEX — 2», n.º 0344 700\$00
Higrómetro electrónico «AQUA-BOY» TEM 1, n.º 005927 3 000\$00
Aparelho de carregar e descarregar malha, n.º 69 8 000\$00
Fogão a gás «PELICANO» 200\$00
Termómetro «COLEY» c/bicha armada de 2 met. — O/110 250\$00
Três ferros de passar «RO-WENTA» 300\$00
Três ferros de passar «RO-WENTA» 300\$00
1 Aspirador Indust. BVC Mod. TH-6 c/ acessórios 8 000\$00
Duas tesouras ALF 10 150\$00
Balança de precisão c/ corta amostras, n.º 1925/53 2 800\$00
Máquina de virar colarinhos «TODAKA», 3116 600\$00
Máquina de perfurar malha «MAIMIN» n.º 2C1582 4 100\$00
Máquina «BANK» para meter agulhas das etiquetas 700\$00
Duas tesouras de alfaiate — 9 700\$00
Cinco caros p/ suporte e transporte de fio em cones 14 000\$00
Um carrinho de mão de armazém 50\$00
Agrafador «ATHENA» 30\$00
Máquina de agrafar «LONGINUS» mod. 450/NL 30\$00
Balança para cartas com 500 grs. 120\$00
Termómetro industrial com protecção 20\$00
Duas bacias de plástico 5\$00
Furador em ferro «FPM» 40\$00
Almofada «PELIKAN» para carimbos 10\$00
Alicate agrafador 20\$00
Dois pares de botas de água 20\$00
Trinta e um carimbos, oito numeradores e dois datadores 30\$00
Dois baldes, duas bacias, duas medidas e dois funis plásticos 25\$00
Duas malas mostruário 150\$00
Duas malas pelgom 150\$00
Duas malas em fibra 150\$00
Uma mala pasta pelgom e uma pasta pelgom 150\$00
Uma mala pelgom c/ 45,5x29, 5x11, duas malas pelgom 450\$00
Alicate de agrafar e datador metálico 90\$00
Seis malas pelgom medidas 58x31,5x12 900\$00

Mala pelgom especial 58x31,5x15,5 c/ 9 cartazes 130\$00
Mala Pasta Aerofiber 75\$00
Capa de água 100\$00
Alicate de 16,5 mm, Para fecho de selos de garantia 300\$00
Báscula «MORBA» de 250 Kgs., n.º 26477 13 000\$00
Agrafador manual «STRAPEX» D-32/18 750\$00
Desenrolador para poliprocinta, portátil 500\$00
Agrafador Alicate 25/4 190\$00
Três agrafadores alicate 25/4 600\$00
Máquina de poliprocintar «STRAPEX» PLR — 72/15 1 100\$00
Máquina de colar fita de embalagem «STRAPEX 99» 2 300\$00
Máquina de grampos «BANOK» 105 500\$00
Mala pelgom L022 — R/60 cm. 300\$00
Três malas pelgom 1 100\$00
Máquina de cortar e colar plásticos «AUDION» 7 500\$00
Desenrolador manual de punho «STRAPEX» 900\$00
Balança de pratos para 10 Kgs. 1 100\$00
Balança automática «CACHAPUZ» Tipo Bar de 3 Kgs. 7 000\$00
Alicate de rebitar 500\$00
Pistola de pintura «SILVER» 2 c/ Recor de ligação 1 500\$00
Agrafador manual mecânico «STRAPEX» Lock 32-18 3 000\$00
Secretária «CORTEZ» 190\$00
Frigorífico «NAONIS» 150 Lis. 280\$00
Cinco cadeiras de madeira 15\$00
Dois relógios de ponto «ISGUS» 6 ficheiros de 100 fichas 12 000\$00
Ficheiro para 100 fichas de relógio de ponto 500\$00
Dois armários com gavetas 2 000\$00
Prateleira 900x900 8 000\$00
Prateleira 900x500 lisa 1 500\$00
Uma mala pasta pelgom 250\$00
Prateleira c/ 877x325 150\$00
Prateleira lisa 900x500 2 000\$00
Expositor de amostras 17 500\$00
Uma secretária especial, Armário e uma cadeira 7 000\$00
Secretária 2 500\$00
Duas secretárias, uma mesa e sete cadeiras e dois maples 15 000\$00
Máquina de escrever «OLIVETTI», n.º 466 990 700\$00
Máquina de Calcular «OLIVETTI», n.º 7 063 124 7 000\$00
Fotocopiador «LUXATHERM» LT4, n.º 7703-2446 6 000\$00
Máquina de escrever «OTIMA», n.º 786 526 5 000\$00
Alifalante «B» 20\$00
Gravação magnetofónica «A» 20\$00
Gravação magnetofónica «B» 20\$00
Diverso material constituído por: Motor eléctrico 2 cv., motor eléctrico 2,5 hp, Gambiarras, Bobinário de 24 fusos «CROSSER», amperímetro, manómetro, esmerilador trifásico, esmerilador monofásico, rectificador eléctrico «BOSCH», máquina eléctrica de bobinar, transformadores, voltímetro, rádio Texter, Rebarbadeira de 380 v, c/ disco, Berbequim eléctrico, Serra Tico-Tico «BOSCH HD 1577», Berbequim manual, máquina de furar madeira, Bigorna, aparelho de soldar a autogéneo, uma forja c/ ventoíinha, uma bigorna c/ 15 Kgs e paquímetro, tudo no valor de 8 000\$00
Diversos utensílios compostos por: 23 alicates, 170 chaves, 12 baldes, 2 batedoras de fio, 8 bidões de depósito de óleo, 1 conta fins, 3 plaquettes, 5 mandrins, 3 bombas lubrificadoras, 1 cruzeta de bater fio, 1 fita métrica, 1 serra de cortar ferro, 4 guias, a caçonetes, 7 chaves de fendas, 1 oleadeira, 1 aloquete, 120 brocas, 1 esquadro, 5 depósitos de lusalite, 1 depósito de cimento, 2 suportes, 4 serrotes, 1 saca tambores, 7 pares de luvas,

4 barcas, 1 par de óculos, 1 pistola de parafinar, 5 frezes, 7 jogos de machos, 3 desenroladores de nylon, 3 enroladores de elástico, 15 tesouras, 2 turquezas, 2 almofadas, 1 micrómetro p/exteriores, 2 marretas, 1 galheta, 2 busca-pólos, 10 ferros eléctricos, 1 forma de parafina, 16 ganchos p/ canelados, 2 formas eléctricas, 1 compasso, 1 roscado triangular, 2 rebolos de esmeril, 1 paquímetro, 12 garras, 3 garibaldes, 24 limas, 9 martelos, 6 molas de pressão, 18 peças de calibre fixo, 3 tornos de bancada, 1 máquina de colar fita adesiva, 12 numeradores, 1 nível, 9 pás, 2 pastas, 1 picareta, 1 rodo, 1 regador, 80 metros de tubo plástico, 1 suporte de carimbos, 20 vassouras, 1 garraão, 1 alfabeto e numerário de zinco, 1 datador, 1 máquina de furar papel, 1 escovilhão, 2 gamelas, 1 conta-voltas, 6 canecas, 68 cruzetas, 1 cafeteira, 1 areómetro, 2 forquilhas, 3 gadanhas, 2 alviões, 1 tesoura de poda, 2 almofadas p/ carimbos, 2 foucinhas, 1 bilha, 1 copo graduado, 1 máquina de agrafar correias, 3 agrafadeiras, 1 alicate de lacrar selos de chapa, 1 aparelho de ronda e respectivas chaves, 6 balanças, 3 caixas de chapa p/ ferramentas, 3 carimbos, 2 carrinhos de mão, 1 carrinho monta-cargas, 2 desenroladores de fita de aço, 9 enxadadas, 3 extintores, 2 ferros de monte, 1 fogão eléctrico, 2 ganchos, 8 garrações, 1 higrómetro, 2 machados, 1 máquina de arquear, 2 máquinas de furar papel, 9 malas, 1 ferro de soldar eléctrico, tudo no valor de 10 000\$00
Mobiliário diverso composto de: 7 secretárias, 20 bancos de madeira, 4 armários, 3 mesas, 1 cabine telefónica, 1 pranchete de escrituração, 1 espelho, 1 tapete, 1 pisa-papéis, 1 almofada, 1 cabide de madeira c/ 8 suportes, 2 escadotes, 1 quadro para colocação de ferramentas e 1 suporte, tudo no valor de 7 500\$00
Valor base de licitação de 1 327 105\$00

(2) PRODUTOS EM FABRICAÇÃO

1305 kilos de malha diversa 210 000\$00

FABRICAÇÃO

Diversos artigos de confecção na fase de máquinas 91 500\$00
Diversos artigos de confecção na base de encaixotamento 87 250\$00

EMBALAGENS

Diversas caixas de exportação 70 000\$00
Papel de embrulho 1 000\$00
Fio de Sisal 2 000\$00
Cartão canelado 2 000\$00
Fita gomada 2 500\$00

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Dois bidões de óleo 6 500\$00

ACESSÓRIOS

Diversos — constituídos por agulhas, molas calcadoras e outras peças de máquinas 42 500\$00

DROGAS E ANILINAS

Diversas 44 800\$00

MATÉRIAS PRIMAS

1453 kilos de fio diverso 263 410\$00

MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS

45 000 metros de etiquetas estampadas 15 000\$00
2 kilos de alfinetes 500\$00
Diversas caixas marca «TIROL» 100 000\$00
600 kilos de sacos de polietileno 40 000\$00
Transferes marca «TIROL» 2 000\$00
Diversos auto-colantes 1 000\$00
Diversas fitas para cintas 1 000\$00
Cartões de corte (moldes) 1 000\$00

Etiquetas de papel marca «TIROL» 10 000\$00
600 grosas de botões 7 500\$00
Fechos de correr sortidos 5 000\$00
Diversas bobines de rendas sortidas 20 000\$00
50 kilos de elástico 2 000\$00
70 kilos de linha mousse 6 000\$00
Diversos de cones de linhas 15 000\$00
Diversos rolos de fita adesiva 2 200\$00

PRODUTOS FABRICADOS

225 dúzias de soquetes de diversas referências 38 400\$00
150 dúzias de peúgas sport 18 500\$00
110 dúzias de meias calças 45 100\$00
150 dúzias de peuguetes 31 500\$00
380 dúzias de bikinis 76 000\$00
310 dúzias de Slips 65 200\$00
180 dúzias de cuecas 27 000\$00
152 dúzias de camisolas 38 000\$00
50 dúzias de conjuntos de cambrés diversas referências 15 000\$00
802 combinações diversas referências 80 200\$00
510 camisas de dormir diversas referências 44 100\$00
50 pijamas homem, senhora e criança 15 600\$00
850 dúzias de Tshirts diversas referências 215 000\$00
Valor-base de licitação de 1 759 260\$00

(3) — Um veículo automóvel, n.º HN-58-48, para serviço particular, marca BEDFORD, modelo EHGBOCO, de 3 610 cm 3 de cilindrada, movido a gasóleo, com a lotação de 3 lugares na cabine, cor castanha, preta e outra, em razoável estado de conservação, registado na Conservatória do Registo de Automóveis de Lisboa em 20 de Dezembro de 1973, sob o n.º 68 886, no livro IP, n.º 79, cujos documentos foram apreendidos no mesmo acto, com o valor base de licitação de 100 000\$00

4.º — Um veículo automóvel n.º BF-59-42, para serviço particular, marca HOLDER, modelo AM 2/1130/1969, de 1 000 cm3 de cilindrada, movido a gasóleo, sem lotação, cor verde, em razoável estado de conservação, registado na Conservatória do Registo Automóvel de Lisboa em 4 de Agosto de 1969, sob o n.º 32 145, no livro IP, n.º 65; e respectivo reboque de matrícula P-5507, para serviço particular, marca FAJÓ, modelo G-1970, com a distância entre eixos de 2,340 metros, de caixa aberta com as dimensões de 2,16x0,99 metros, cor cinzenta e vermelha, em razoável estado de conservação, registado na Conservatória do Registo Automóvel do Porto em 20 de Fevereiro de 1970; tendo sido todos os documentos apreendidos no mesmo acto e sendo o valor base de licitação de 80 000\$00

Entretinhei: «valor-base de licitação» e «1 327 105\$00».

(a) Lotes
Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.
Barcelos, 10 de Outubro de 1979
O Escrivão
Mário Nunes dos Santos
O Juiz Auxiliar
Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

Convívio do Pessoal da Firma José Barbosa Martins & Filhos

Continuação da 1.ª página

tem protegido. Os que com vocês mais de perto lidam, sabem muito bem defender-vos, daqueles que, de vocês assim não pensam.

Estas palavras, que, em meu nome e dos meus colegas, lhes dirigi, exprimem algo do nosso sentimento, pois quem sabe se, amanhã, alguns de nós, hoje seus empregados, não serão também vossos colegas, e quantos de nós, por força das circunstâncias, não terão que abandonar a firma, mas uma coisa é certa; vocês merecem-nos todo o respeito e estima.

Termino estas palavras de agradecimento, que, em nome dos presentes, proferi, dizendo-lhes mais uma vez muito obrigado, e que Deus os ajude no cumprimento da vossa missão na terra, a bem da firma José Barbosa Martins & Filhos. Tenho dito.

Foram palavras simples mas sinceras que calaram bem fundo

naqueles a quem foram dirigidas. Comovidamente, e em nome da Firma, agradeceu o gerente Joaquim Martins.

Pelo fim da tarde, reinando a boa harmonia entre patrões e empregados, regressaram a suas casas, com alegria e satisfação.

CASA

No Loteamento Alcaldes de Faria VENDE-SE uma de rédo-chão e 1.º andar, devoluta.

Trata: José da Costa Faria, Lugar do Corujo—Vila Boa de S. João—Barcelos, ou esta Redacção.

Seja Assinante de
«O BARCELENSE»

ANÚNCIOS SOREMES, L.ª

—Reparações e vendas de máquinas de escrever, registadoras e calculadoras. Grande Campanha do Natal de máquinas de escrever semi-comerciais. Única oportunidade.

OBS:—Junto ao Circulo Católico—Telf. 81039—Barcelos

«O Barcelense» N.º 3544 de 27-10-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos Anúncio

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o Réu «JACINTO», também conhecido por JACINTO MACEDO, casado, ausente em parte incerta da Argentina e com última morada conhecida no Lugar da Seara, da Freguesia de CARAPEÇOS, concelho e comarca de Barcelos, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a Acção Especial para Declaração de Morte Presumida pendente na 1.ª secção do referido Juízo (Proc. N.º 116/79) proposta pelo Autor FRANCISCO FERNANDES DE MACEDO, casado, residente no Lugar de Olivai, da freguesia de Carapeços, desta comarca, pelos fundamentos constantes da petição inicial e cujo duplicado se encontra a disposição do citando na Secretaria deste Tribunal e que lhe será entregue quando solicitado.

...No mesmo processo são também CITADOS por éditos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os INTERESSADOS INCERTOS para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorridos os dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção onde se pretende a declaração de morte presumida do ausente Jacinto de Macedo, ou só «jacinto» e impugnarem, querendo, a ausência do mesmo, que se diz em parte incerta da Argentina há cerca de 50 anos.

Barcelos, 17 de Outubro de 1979

O JUIZ DE DIREITO,
a)—Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(David Paulo de Jesus Pereira)

Carlos Esteves MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telf. 83656 BARCELOS

Vende-se

NSU PRINZ 1900 em bom estado, por 55.000\$00
Contactar das 9 às 18,45 pelo Telefone 82240

EMPREGADO para ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Informa esta Redacção

«O Barcelense» n.º 3544 de 27-10-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o Réu JOAQUIM DA ROCHA, solteiro, maior, ausente em parte incerta de França, com última morada conhecida na freguesia de Roriz, desta comarca, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a Acção Especial para Declaração de Morte Presumida e Sucessão de Bens pendente na 1.ª secção do referido Juízo (Proc. N.º 110/79), proposta pelos Autores Maria da Conceição da Silva Rocha e marido, Mário Torres da Silva, do Lugar de Quiraz, Freguesia de Roriz, concelho de Barcelos; João da Silva Rocha e mulher, Maria Alberta de Azevedo Costa, do Lugar da Estrada Nova, Freguesia de Mindelo; Manuel da Silva Rocha e mulher, Ana Gomes da Costa, do Lugar do Pinheiro, Freguesia de Mindelo; Joaquim da Silva Ramos e mulher, Maria do Carmo da Silva Rego, da Rua José Régio, Freguesia de Mindelo; e Joaquim da Silva Rocha e mulher Olinda de Jesus Dourado, do Lugar do Outeiro, Freguesia de Arvore, todos estes da Comarca de Vila do Conde, cujos fundamentos da respectiva acção constam da petição inicial e da qual se encontra a sua disposição, na Secretaria deste Tribunal, o respectivo duplicado.

No mesmo processo são também CITADOS por éditos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os INTERESSADOS INCERTOS para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorridos os dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção e impugnarem, querendo, a ausência do Réu Joaquim Rocha.

Barcelos, 12 de Outubro de 1979

O Juiz de Direito,
a)—Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(David Paulo de Jesus Pereira)

VENDE-SE

CITROEN CX—Disel
estado impecável—10.000 Kilómetros.
BOM NEGÓCIO
Garagem Avenida—Barcelos
Telefone 82019

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

Aviso

Atribuição de uma licença para o exercício da indústria de transporte de aluguer em automóveis ligeiros de passageiros, na freguesia de Perelhal:

Por deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 28 de Setembro findo, procedeu-se à classificação definitiva dos concorrentes pela ordem seguinte:

- 1. José da Silva Ramalho
- 2. José Fernandes Lisboa.

Foi excluído o concorrente Joaquim Campos Ribeiro em virtude de não ter apresentado a documentação no prazo legal.

Paços do concelho de Barcelos, 10 de outubro de 1979

O Presidente da Câmara
João Manuel da Rocha Guimaraes Casanova



Gabinete de Estudos e Projectos de Engenharia

PROJECTOS PARA:

- ♦ Urbanização
- ♦ Habitação
- ♦ Indústria
- ♦ Agro-Pecuária
- ♦ Vias de Comunicação

CÁLCULOS DE:

- ♦ Estabilidade
- ♦ Estruturas de Betão Armado
- ♦ Estruturas Metálicas

Rua D. António Barros, n.º 19-2.º—Sala G 4750 BARCELOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Boça 1
Telf. 83081 BARCELOS

COM OFICINAS PRÓPRIAS CARROS USADOS (COM GARANTIA)

MINI 1000—S/B	1979
AUSTIN Sherpa 240 Dicsel	1978
PEUGOT 504 mista dicsel	1977
FIAT 127—3 portas	1976
FORD Transit—Peschada—D.	1975
FIAT 128—2 portas	1974
« » 124—comercial	1971
« » 850—sport	1971
« » 128—2 portas	1970
FIAT 850-especial	1970
RENAULT 4L	1973
ZINI 1000	1973
MINI Clubman 1000	1971
TOYOT 1200—2 portas	1971
PEUGOT 404	1970
VOLKSWAGEN 1300	1969
HONDA S 800 Coupé	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

LEIA E DIVULGUE
O BARCELENSE

Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

Loteamento Urbano CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimaraes Casanova, Vereador em Exercício de Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 2 de Setembro de 1979, foi concedido a ANTÓNIO FARIA GOMES, residente em Areal de Cima—Barcelinhos o alvará de licença N.º 108/79 para o loteamento urbano do prédio denominado sito em lugar de Areal de Cima da freguesia de Barcelinhos, com as confrontações do Norte com Antero Joaquim Beza Ferraz Braga, do Nascente com Herdeiros de Eduardo Manuel Gomes, Joaquim Abelbeira de Freitas e Armando Fernandes Casais, do Sul e Poente com caminho vicinal.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 176, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovados, dois; assim identificados: 1—2.375 m²; 2—5.625 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 10 de Outubro de 1979.

O PRESIDENTE,
João Manuel da Rocha Guimaraes Casanova

Electricidade de Portugal EMPRESA PÚBLICA Zona de Distribuição Amial AGENCIA de BARCELOS Aviso

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo dia 28 de Outubro, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente nos Postos de Transformação de Aldreu, Palme e Fragoso I e II.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 23 de Outubro de 1979

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telf. 83656 BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3.544 de 27-10-1979

ARREMATAÇÃO

1.ª Praça

2.ª publicação

Faz-se público que no dia 7 do mês de Novembro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados a Francisco Gonçalves Macedo, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de quotizações ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego—Delegação em Braga, referente ao período de Agosto de 1971 a Fevereiro de 1973, na importância total de 70 865\$90:

—Uma leira de lavradio, sita no lugar do Carregal, freguesia de Galegos Santa Maria, inscrita na respectiva matriz rústica, sob o artigo 1127, em nome do executado, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do Poente com António Alves de Macedo e dos mais lados com caminho, com o rendimento colectável de seiscentos e cinquenta e seis escudos e o valor matricial de treze mil cento e vinte escudos, ao qual foi atribuído o valor venal de 80.000\$00.

O referido prédio está registado na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, sob o n.º 98 123, no livro B 248 a folhas 136, sendo o valor base de licitação de 80.000\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos

Barcelos, 11 de Outubro de 1979

O Escrivão,

Mário Nunes dos Santos

O Juiz-Auxiliar,

Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

ACEITA-SE

EM AREIAS DE S. VICENTE, junto à Central Eléctrica. TERRAS OU ENTULHO. No lugar indicado por uma placa.

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:
Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telf. 83426 ou 83615

Anúncio

VENDE-SE PORTÃO DE FERRO USADO
Informa Garagem Avenida—Barcelos Telefone 82019

LIJÓ

VENDE-SE Oficina de carpintaria mecânica, casa de habitação, armazém e cerca 1.000 m² de terreno.
Telefones: 82760 ou 88275

LOTEAMENTO

URBANIZADO, com Alvará 5/77 na freguesia da Várzea, junto à Estrada Nacional—Barcelos—Braga, VENDE-SE LOTES para construção.

Falar com José Dias Alves, pelo telef. 82427, hora de expediente ou 82153 depois das 18 horas.

Vende-se

NA FREGUESIA DE GALEGOS SANTA MARIA—Barcelos

Uma CASA com cobertos e eirado, com água em casa, no lugar de Santo Amaro.

Contactar com João Abreu Evangelista Gonçalves ou esposa no lugar Casa Nova, na mesma freguesia.

Pelo país fora

- Na fase de apuramento para o Campeonato Mundial de Futebol de 1982, Portugal terá como adversários a Escócia, a Irlanda do Norte, Israel e a Suécia.
- Em Nota Pastoral, o Conselho Permanente do Episcopado diz que «um cristão consciente votará na lista que mais garantias der de respeito pelos princípios da doutrina da Igreja».
- A selecção nacional de futebol desiludido, ao ser batida na Bélgica por dois a zero, na fase preliminar do campeonato europeu.
- Do milhão de toneladas de trigo, prometidas pelo Barreirinhas, só se colheram, na zona da reforma agrária, 200 mil toneladas, das quais 142 mil foram produzidas por agricultores privados e apenas 58 mil pelas UC² e Cooperativas, o que para as Unidades Colectivas representa 58 Kg por hectare ocupado.
- De 4 a 10 de Outubro, foram detectados pela Guarda Fiscal dois mil contos de contrabando.
- A UGT mandou regressar a Lisboa os seus delegados à Conferência da OIT, em Genebra, por discordar da posição do Ministério do Trabalho.

Morreu Um Aliado de Satanaz

(Continuação da 1.ª página)

no Camboja, no Vietname, na Coreia, na Etiópia, em Angola e Moçambique e outra coisa não se vive, senão a tirânica ciência da violência, praticada nos Campos de concentração e nos hospitais psiquiátricos. O socialismo popular marxista, advoga a guerra e procura estabelecer em todo o mundo, através da 5.ª coluna, a terra queimada, depois de ter destruído as estruturas económicas, a paz e o bem estar social.

A Pátria muito sofreu e ainda sofre, porque tardemente surgiu a desejada Aliança Democrática, acorda pelo P.S.D. — C.D.S. e P.P.M..

Morreu um ditador e, como todos, serviu-se da ingratidão, da violência e da traição, porque não cumpriu, não respeitou o tratado de Alvor. Morreu Agostinho Neto, marxista leninista, e a vida do Cristianismo, apesar dos ataques e ciladas dos ditadores, prolonga-se pelos séculos fora.

Apesar de tantas atrocidades, invocamos a paz de Cristo, para

a alma de Agostinho Neto, alma negra como carvão.

Morreu um ditador e, em todo o Mundo, nascem e florescem as Alianças Democráticas, às quais pertencemos, como cristãos e Católicos.

NOTÍCIAS DA LAMA

(Continuação da 1.ª página)

ta gente, está a degradar-se lentamente. Há perspetivas que não funcionam, há meses, e que são facilísimas de concertar. Com a chegada das chuvas, acontecerá, no andar principal, o que já aconteceu no andar superior e que está à vista de quem quiser ver. Porque não se providenciam estas pequenas coisas que levarão o prédio a precisar brevemente de reparos? Os próprios funcionários, que têm ali seus postos de trabalho, deviam tomar providências, pois, se esperam que elas venham de Lisboa, nunca mais!

Escola

Festa da Investidura de Monsenhor Alberto Rocha

(Continuação da página 1)

Sessão Solene na Câmara Municipal

Após as cerimónias religiosas realizadas na Matriz, dirigiram-se todos os presentes ao Salão No-

bre do Município, onde teve lugar uma sessão solene.

Em primeiro lugar, usou da palavra o Sr. Dr. Vasco Cavalho, presidente da Assembleia Municipal, que saudou o homenageado, em nome de toda a população barcelense, salientando o muito que todo o concelho deve a Mons. Alberto Rocha. Seguiu-se o Eng.º Mário Azevedo, que, em burilado discurso, falou em nome dos católicos de Barcelos, agradecendo a honra prestada ao seu Pároco, que é, afinal, também uma honra para a cidade.

Em nome do clero do concelho, falou o Sr. Arcipreste, Cónego Rodrigo Alves Novais, destacando, sobretudo, o apostolado que Mons. Rocha vem fazendo, desde há muito, com a sua brilhante pena, e a simplicidade do seu viver, o que o faz admirado e querido de todas as classes sociais.

O Presidente da Câmara, Dr. João Baptista Machado, proferiu, seguidamente um importante discurso. Saudou o Senhor Arcebispo Primaz, fazendo referência à sua coragem na defesa dos valo-

res da pessoa humana e à segura orientação que vem dando aos seus diocesanos. Dirigindo-se ao Homenageado, realçou a sua bondade, a sua inteligência, as suas extraordinárias qualidades de orador sacro e escritor primoroso, e entregou-lhe um lindíssimo pergaminho, em belíssima capa de veludo azul, onde está transcrita uma acta de sessão da Câmara em que foi proposto e aprovado um voto de congratulação pela alta distinção que lhe foi conferida. Logo de seguida, fez-lhe entrega dum diploma em que lhe é certificada a sua nomeação de cidadão honorário de Barcelos.

Mons. Alberto Rocha Martins agradeceu, visivelmente emocionado, as provas de carinho de que estava a ser alvo e expressou ternamente a sua gratidão, beijando, entre aplausos, uma criança presente.

O Sr. D. Eurico Dias Nogueira, falou, a terminar, para agradecer as referências, que lhe foram feitas, e as homenagens que os barcelenses estão a prestar a um membro muito ilustre do Seu Clero.

UM ESTRAMBOTE

(Continuação da página 1)

exigir. Exigir do Chefe da Nação, como se este fosse um seu mocinho às ordens! E quem serão eles? Não serão eles, esses padres, os ministros (que quer dizer: servos) d'Aquela «que não veio para ser servido, mas para servir»? Alguma coisa está aqui que não bate certo.

Também não é menos de estranhar que os Treze exijam a dita amnistia só para os presos antifascistas. Por que razão um tal parcialismo, um tal partidatismo? Não são os Treze, como sacerdotes, os homens de todos?

Então que maneta, que zanaga de humanismo será esse? Também aqui a engrenagem não está a jogar bem...

Podem os Treze limpar as mãos à parede! O estrambote... não podia sair mais estrambótico.

Homem da Rua

OS NOVOS HORIZONTES Para o Povo Português, Recordando...

(Continuação da 1.ª página)

Que programa tem o governo de Maria de Lurdes Pintassilgo para melhorar o nível de vida do Povo? Que horizontes procura Ela abrir para que o seu governo melhore a situação do povo trabalhador? Diz Ela, na mesma entrevista, que não se interessa com o que se passa com os partidos políticos. Muito certo. Mas não terá obrigação de se preocupar em melhorar as condições de vida do Povo?

Mas quais são as suas decisões a tal respeito?

Mas os lugares só se ocupam por penacho, por orgulho ou para constar o nome nos jornais?

Nós queríamos ver um governo trabalhar para melhorar as condições de vida do povo trabalhador, mas, ao contrário, vemos que dia a dia o Povo é sobrecarregado com impostos e com a subida do consumo diário.

Que quererá dizer o Governo, apregoando-se de socialista? Mas, socialismo, é pôr o povo a morrer de fome?

E a esse regime que se chama socialismo? Se assim é, o povo que abra os olhos e que mande esse socialismo para a Sibéria, porque de lá desses lados veio a doutrina que eles apregoam. Mas não serve, porque, se na Sibéria se morre de frio, aqui procuram matar-nos de fome.

Esses horizontes não nos servem, Pintassilgo!...

ANGELA

PARTIDO SOCIALISTA

«O Partido Socialista realiza no sábado dia 27 de Outubro pelas 21,30 horas uma Assembleia Geral com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Informações
- 2 — Aprovação das Listas a Assembleia e Câmara Municipal

CONVÍVIO DO PESSOAL DA FIRMA JOSÉ BARBOSA MARTINS & FILHOS de Alheira-Barcelos

Realizou-se no passado dia 6 do corrente o convívio anual do pessoal da firma José Barbosa Martins & Filhos.

Presentes todos os empregados e seus familiares que após passagem pela Póvoa de Varzim, em 2 autocarros, seguiram em direcção ao Restaurante da Falperra, na cidade de Braga, onde foi servido um almoço oferecido pela gerência da firma.

A animar a viagem e o convívio estiveram presentes os afamados cantadores ao desafio «Delfim e Filha», de Arcos de Valdevez.

Durante o almoço e em altura apropriada, no meio da maior alegria, foram proferidas, por um dos trabalhadores mais antigos, e em nome destes, palavras de agradecimento à gerência, que pelo seu alto significado, transcrevemos na íntegra.

Não era a mim que competia pronunciar um pequeno discurso neste convívio, porquanto não sou, nem me considero, o empregado mais antigo ao vosso serviço. No entanto, incumbiram-me os meus colegas para que, em nome deles, dissesse algumas palavras. A 1.ª é de gratidão pela forma e vontade com que nos quiseram reunir a todos, pela primeira vez desde a existência da firma, para nos mostrarem o apreço que em união reina nesta firma. Mais propriamente entre patrões e empregados. Bem cedo e quando alguma coisa havia a fazer em defesa da entidade patronal, soubemos dizer não aos ameaçadores do nosso posto de trabalho, soubemos tirar partido da verdade e dissemos que não estávamos com aqueles, que só queriam a destruição da empresa, como infelizmente e de má memória muitas tiveram que sofrer. Pensamos que procedemos em vossa e nossa defesa e não nos temos mostrado arrependidos pela atitude que tomamos. Devido a isso, sempre a empresa soube desempenhar a sua missão, e não foi por acaso que

muito terá crescido. Sentimo-nos orgulhosos de termos sabido cumprir as tarefas que nos foram confiadas. Compreendemos como, por vezes, se tornou difícil ser patrão, o que ainda hoje não é tarefa fácil, mas nós dizemos-vos mais uma vez que continuem a contar conosco, nas horas difíceis que pensamos se avizinham.

A 2.ª é também de agradecimento, por termos realizado um sonho, que alguns de nós pensaram em tempo, fazer. É certo que a maior parte dos meus colegas já se conhecem entre si, mas alguns há que, devido a serem mais novos na casa, não tiveram essa oportunidade. Hoje, sim, todos nos conhecemos e, confiantes no futuro, construímos

maior união para o trabalho. Sabemos que as condições sociais de alguns de nós são deveras inferiores às normais para um ser humano. Para isso, reconhecemos que os senhores têm tido alguma atenção. Alguns de nós sofreram já, na carne, os efeitos que representam certos trabalhos. A esses, em devido tempo, pensamos ajudar com uma pequena importância mensal, mas foram, mais uma vez, vocês, que se anteciparam a essa nossa prevista iniciativa, compensando a infelicidade daquele nosso colega. No fundo e em resumo, têm vocês mostrado ter um coração bondoso, para aqueles a quem a sorte não

(Continua na página 3)

O Barcelense Desportivo

Na 6.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão
FEIRENSE, 2 GIL VICENTE, 2
Um empate que devia ser vitória para os gilistas

O Gil Vicente, em Vila da Feira, agigantou-se e de tal modo que justificava a vitória e não a repartição de pontos.

O árbitro escalabiato, sr. António Rodrigues, foi o jogador n.º 12 do Feirense e reduziu a equipa barcelense a dez unidades, com a expulsão de José Maria, quase no início da segunda parte.

O Gil Vicente foi estreado do marcador, aos 16 m., por intermédio de Edgar e, muito embora tivesse de aceitar o empate, aos 24 m., Arantes, que substituiu Oliveira, aos 56 m., fez o desempate, aos 77 m., resultado que se ajustaria melhor ao jogo praticado pelos barcelenses, mas o sr. árbi-

tro, com o seu «caseirismo» prolongou injustificadamente o desafio e os feirenses fizeram o seu golo do empate já depois de expirado o tempo regulamentar.

Em síntese, uma vitória que seria o prémio merecido dos gilistas, negado, como se explica, pela parcialidade do árbitro, que não obstante o cartão vermelho ao valoroso defesa gilista, mostrou ainda o amarelo a Sineiro e a Cassamo.

Gil Vicente — Famalicão
DIA DE CLUBE

Amanhã, domingo, defrontar-se-ão os velhos rivais — amigos e vizinhos, no Campo Adelino Ri-

Por esse mundo além

- Num bairro de Nápoles, 23 trabalhadores, encarregados da limpeza das ruas entre as 22 e as 4 horas, limitavam-se a marcar o ponto e depois iam dormir.
- O Brasil ocupa o quarto lugar entre os produtores mundiais de material de guerra.

A praça veneziana de S. Marcos tornou a ser submergida, neste Outono, pelas águas das marés vivas.

Na Polónia das «amplas liberdades», um padre católico foi condenado, num simulacro de julgamento, a pena suspensa de um ano e multado em 375 contos, por ter construído uma igreja sem autorização dos Cunhais da coutada.

O Prémio Nobel da Paz, no valor aproximado de nove mil contos, foi atribuído à Irmã Teresa de Calcutá, fundadora da congregação religiosa das Missionárias da Caridade, que o vai aplicar em benefício dos leprosos.

Os historiadores mais sérios avaliam em cerca de 30 milhões as hecatombes de Estaline e o professor russo Kurganov diz que o número de vítimas do regime soviético, desde 1917, é de 66 milhões.

João Paulo 2.º perdeu doze quilos de peso, o que preocupa o seu médico pessoal e os mais íntimos colaboradores.

Esperam a amnistia, na Alemanha Democrática, 25 mil prisioneiros.

Em várias regiões de Moçambique, os alimentos estão a escassear.